



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

**A qualidade do solo onde é produzido o milho pode influenciar na qualidade da silagem?**

BASTOS, Caetano F.<sup>1</sup>; ANDOLFATTO, Lais<sup>1</sup>; SPRICIGO, Jaqueline G.<sup>2</sup>; PRADDO, Emerson L. L.<sup>1</sup>; MORETTO, Eduardo<sup>1</sup>; ZOTTI Claiton A.<sup>3</sup>; TEO, Saulo J.<sup>3</sup>; ALVES, Mauricio V.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>.Graduando em Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Campus de Xanxerê/SC; caetanofb@gmail.com; laisandolfato@gmail.com; emersonlucasxxx@hotmail.com; eduardon.moretto123@gmail.com; <sup>2</sup>.Tec. do Laboratório de solos. Eng. Agr. Mestra, UNOESC, Campus de Xanxerê/SC; jaque.spricigo@gmail.com. <sup>3</sup>.Professor, Doutor, UNOESC, Campus de Xanxerê/SC; claiton.zoffi@unoesc.edu.br; saulo.teo@unoesc.edu.br; mauricio.alves@unoesc.edu.br.

Área: Ciências Agrárias

**Introdução:** O oeste catarinense é responsável pela maior parte da produção de leite do estado. O consumo de milho é em grande parte destinado a produção de silagem e ração. Nesse contexto, é importante que se desenvolvam estudos específicos para a área leiteira. **Objetivo:** Avaliar se a qualidade do solo onde se produz milho influencia na qualidade da silagem. **Método:** Para a realização do trabalho, foram selecionadas 30 propriedades rurais produtoras de leite no município de Faxinal dos Guedes/SC. No mês de maio, em cada propriedade, coletou-se entre 1 e 2 amostras de 0-10cm de solo onde se produz milho e 1 amostra de silagem. Também realizou-se a medição de resistência a penetração do solo até 40cm, utilizando o Penetrolog Falker PGL1020. Foi realizada análise física e química das análises de solo. Os dados de qualidade de silagem avaliados foram fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, matéria mineral, amido, proteína bruta, matéria seca, produção de Leite/t de MS<sup>1</sup>, densidade e pH. **Resultados:** Houve correlação significativa entre: boro, potássio e fibra efetiva; manganês e matéria orgânica da silagem; zinco, matéria seca, proteína bruta e extrativo etéreo. Nas análises multivariadas é possível notar o agrupamento dos minerais do solo com a CTC<sup>2</sup> efetiva, CTC em pH 7, massa seca em porcentagem e índice SMP. Nota-se, também, os componentes fibrosos da silagem como fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido e fibra efetiva, agrupados aos componentes do solo: enxofre, boro, argila e MOS<sup>3</sup>. Analisando os dados, observa-se que, de modo geral, houve pouca correlação significativa entre os dados de análise do solo e os dados de análise da silagem no ano de 2022. **Conclusão:** A uma tendência a uma degradação do solo devido ao uso excessivo e a não correção adequada do mesmo. A resistência a penetração do solo é um fator preocupante pois seis níveis estão muito altos o que vai influenciar negativamente na produtividade. Há a necessidade de serem realizados mais estudos com o intuito de compreender a relação entre a qualidade solo e o potencial produtivo e qualidade da silagem.



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

**Palavras-chave:** 1. Matéria seca; 2. Capacidade de troca de cátions; 3. Matéria orgânica do solo.

**Contato:** Caetano Farina Bastos, caetanofb@gmail.com; Maurício Vicente Alves, mauricio.alves@unoesc.edu.br

**Agradecimentos:** O autor Caetano F. Bastos agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC); Ao Laboratório de Solos e a Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus Xanxerê/SC pelo apoio, estrutura e equipamentos; À COMFAG pela parceria e auxílio prestados.